



Boletim METE BRONCA - Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira - 13/03/14

Tenaris Confab Tubos / Equipamentos / Socotherm / Hastes / Exiros

DESCASO

Trabalhador da Tenaris faz greve de fome e quase morre na Colômbia

O metalúrgico Rubén Montoya, da Tenaris na Colômbia, ficou à beira da morte por conta de uma greve de fome em protesto por uma indenização que ele reivindica da empresa e da companhia privada de seguros de risco ocupacional desde que sofreu um sério acidente há mais de dez anos.

Em julho de 2002, um tubo atingiu Rubén na altura do peito quebrando três costelas, ferindo seu pulmão, que hoje funciona parcialmente, e o deixando incapaz de trabalhar. Desde então, ele vive uma rotina de internações hospitalares. Foi reintegrado duas vezes ao trabalho e demitido novamente pela empresa.

Em setembro de 2013, o Tribunal de Justiça ordenou sua reintegração



Doente, sem salário, Rubén Montoya chegou a tentar suicídio quando soube que a direção da empresa, mais uma vez, negou seu direito a indenização

a um serviço compatível, pagamento dos salários desde o acidente e uma pensão.

A Tenaris e a companhia de seguros decidiram recorrer da sentença para o Supremo Tribunal da Colômbia, o que garante um atraso na resolução do problema, provavelmente por anos.

Incapaz de suportar a situação, Rubén iniciou uma greve de fome, em fevereiro. Ficou sem comer por dias, até que teve de ser hospitalizado



Rubén na ambulância logo após tentar suicídio

do. Quando teve alta, a Tenaris e a companhia de seguros prometeram que seu caso seria reavaliado. Ele terminou a greve de fome com muita esperança.

Ainda quando se recuperava, foi informado que não teria direito a nada. Rubén não suportou a notícia e tentou suicídio.

Hoje, ele está hospitalizado em uma clínica psiquiátrica, mas a família não tem condições de pagar a conta.

Vamos ajudar o companheiro Rubén

O sindicato da categoria na Colômbia (Sintratucar) tem feito constantes protestos sobre o caso.

A IndustriAll (novo nome da FIM-TIM) e a CNM-CUT também já se manifestaram contra a postura intransigente da Tenaris e têm convocado os sindicatos com trabalhadores na Tenaris na base a promover ações em apoio ao companheiro.

O sindicato da categoria na Itália já se manifestou a respeito.

Hoje cobramos que a Tenaris pague a conta da clínica psiquiátrica, pague os salários atrasados e o reintegre Rubén em uma função compatível a seu estado de saúde, e que a companhia de seguros pague uma pensão ao metalúrgico.

O Sindicato dos Metalúrgicos de

Pindamonhangaba registra aqui o seu protesto e também chama todos os trabalhadores que têm estabilidade de emprego para que participem do abaixo-assinado on-line que está sendo feito pela IndustriAll para pressionar a direção da Tenaris.

O link para assinar a petição está disponível no site do sindicato:

www.sindmetalpinda.com.br

Os frutos do Raiz Morta



O ano de 2013 foi marcado pelo auge da incompetência do Raiz Morta, que contabilizou um dos maiores prejuízos já vistos numa área de revestimento.

Há tempos, o Raiz Morta já minava as melhorias e toda a eficiência conquistadas pelo atual mandachuva na Confab, que gerenciava a empresa antes do vírus.

É triste ver uma empresa que estava redondinha cravar uma quantidade monstruosa de tubos raspados dos campos de Cernambi e Lula (pré-sal na bacia de Santos) em tão pouco tempo. É triste pensar no dinheiro que deixamos de

ganhar com economia e ainda o prejuízo para o meio ambiente, sem falar nos companheiros que perderam seus empregos.

Fala-se no prejuízo, por baixo, de uns 5 mil tubos do campo de Cernambi e outros 2 mil do campo Lula.

A quantidade de pessoas ruins que foi trazida pelo Raiz Morta favoreceu e muito para o cenário que se viu, e ainda mais alguns que estavam aqui que se revelaram e contribuíram com esse desastre de gestão, se é que isso pode ser chamado de gestão.

Revestir tubo com defeito e sem qualidade era normal. Todas as obras deram problema e retrabalho. Foi assim no oleoduto Canto do Amaro (Guamaré-RN), no terminal flutuante UOTE, no emissário submarino do complexo petroquímico do Rio de Janeiro, nos campos de Cernambi e Lula, ambos no pré-sal da bacia de Santos, e várias obras diretas que chegaram a ser refeitas.

Nos processos, conseguiram errar em tudo. A bagunça foi grande. Até os quadros de inspeção feitos

pelo 'estrelinha' da fábrica chegavam quadrados na área, gerando retrabalhos hilários, coisas de Zorra Total.

Além dos que ficaram, pois foi demitido apenas um dessa camada toda, a empresa retornou o Raiz Morta, um salário alto com competência baixa.

Quando falamos em redução, não podemos ter pessoas sem qualidade que foram trazidas pelo Raiz Morta, muito menos ele. É inacreditável uma empresa manter um cara que destruiu, deu prejuízos enormes aos cofres e à cultura de uma empresa que estava bem.

Até quando o chefe maior vai ficar com cara de bobo aceitando isso?

Bem, chegou 2014 e o sistema da chefia valorizar gente ruim continua. Veio agora o parente do Leônio. Depois de uma empreitada infeliz na oficina de veículos industriais, vai fazer o mesmo na manutenção.

Todo mundo sabe da falta de capacidade do cara, mais ele é parente... Que saudade do Zé, hein?

Confab faz mais demissões irregulares



Desde o começo do ano, a direção da Tenaris Confab demitiu irregularmente seis trabalhadores que não poderiam ser dispensados, conforme garante a nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Todos têm afastamento pela espécie de benefício B31 ou B91 do INSS.

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos já reintegrou vários tra-

balhadores em casos semelhantes, tanto politicamente quanto por decisão da Justiça do Trabalho, e vai tomar as providências cabíveis para cada um desses companheiros.

É absurdo como a empresa prefere fazer o errado, sabendo que vai perder na Justiça, ao invés de simplesmente respeitar a legislação.

Mas o Sindicato está aqui para defender o trabalhador.

Bronca do internauta

O Sindicato recebeu pelo site da entidade a seguinte bronca do trabalhador:

Demora na marcação de perícia INSS - Confab Tubos

Bom dia,

Na Confab Tubos está havendo uma demora para agendar a perícia junto ao INSS, sendo que o correto seria marcar já no 16º dia. A perícia já demora muito e se a Confab adiar mais ainda, atrapalha muito, pois o funcionário pode ficar até 60 dias sem pagamento. Isso mexe muito com o psicológico do trabalhador e ao ligar na empresa sempre tem uma desculpa, sistema fora, etc... Obrigado

Observação do sindicato:

A empresa deve informar o último dia de trabalho e avisar que o próprio funcionário também pode agendar essa perícia.